

Trabalhos Científicos

Título: Hipertensão Arterial Secundária À Coarctação De Aorta Na Infância: Relato De Caso

Autores: CIBELE MEDEIROS REIS (HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA), ANDREA MAKSSOUDIAN (HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA), DIEGO FERREIRA LEIS (HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA), JOAO PEDRO RONCONI (HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA), ANA CAROLINA GARIBA (HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA), ISABELLA ELEONORA MARTUCHELLI (HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA)

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é um problema de saúde pública que vem aumentando significativamente na pediatria principalmente pelo sobrepeso e obesidade. Tal patologia pode ser oriunda de fatores primários e secundários (principais etiologias na infância), sendo abordado a coarctação de aorta no relato em questão. Essa é uma das malformações congênitas mais frequentes e cursa, em sua maioria, com alterações de pulsos periféricos, geralmente ausentes ou diminuídos nos membros inferiores, e hipertensão nos membros superiores. Apresentando terapêutica cirúrgica associada ao acompanhamento clínico. Objetivo: Relato de caso de paciente de 9 anos com coarctação de aorta. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, apresentando quadro hipertensivo associado a presença de escotomas e ausência de pulsos periféricos em membros inferiores. Foi diagnosticado com coarctação de aorta, sendo prescrito inibidor de enzima conversora de angiotensina (IECA), com melhora parcial dos níveis pressóricos e encaminhado ao serviço terciário de cardiologia pediátrica. Conclusão: A detecção precoce de causas secundárias da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), através do rastreio com aferição da pressão arterial, é de suma importância para evitar complicações, e assim também evita diagnósticos tardios, como no caso em questão.